

Análise Crítica do Perfil Epidemiológico do Município de Ipaumirim – CE, como base para ações de Intervenção em Saúde

*Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral¹; Pedro Alves dos Santos Júnior²;
Samuel Ilo Fernandes de Amorim³*

Resumo: Pensar a epidemiologia como um processo dinâmico e essencial para o planejamento em saúde faz-se essencial e necessário na atenção, sobretudo na Atenção Básica, de tal modo, o presente artigo se propôs a analisar os dados de saúde que caracterizam o município de Ipaumirim – CE, utilizando, para tal, uma análise quantitativa dos dados disponibilizados no DATASUS. De acordo com a análise foi possível identificar uma dinâmica social em constante mudança, com evolução significativa, entretanto apresentando sinais de vulnerabilidade, como a renda e a educação. Observa-se quanto a doenças infecciosas transmissíveis ênfase para os casos de tuberculose, das não-transmissíveis há evidência da dengue. Observa-se que as internações hospitalares decorreram, em sua maioria, de doenças infecciosas e neoplásicas, e que as neoplasias, sobretudo as de ampla abordagem na Estratégia Saúde da Família, mostra-se prevalentes na população, requerendo intervenções mais sistemáticas e diretas. De tal modo, a análise epidemiológica do município permite o direcionamento das ações, bem como atenta para a necessidade de se pensar para além da atuação em respostas às condições de saúde e focar, essencialmente na prevenção pela previsão de condições e agravos.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Prevenção Primária; Aplicação da Epidemiologia.

Critical Analysis of the Epidemiological Profile of the Municipality of Ipaumirim – CE, as a basis for Health Intervention actions

Abstract: Thinking about epidemiology as a dynamic and essential process for health planning makes it essential and necessary, especially in Primary Care, in a modal way, or this article aims to analyze the health data that characterize the municipality of Ipaumirim - CE, using, for this, a quantitative analysis of the data made available in DATASUS. According to the analysis, it was possible to identify an ever-changing social change, with significant evolution, showing signs of vulnerability, such as income and education. It is observed as for communicable infectious diseases, with emphasis on tuberculosis cases, there is no evidence of dengue. Note that hospital admissions mostly occur from infectious and neoplastic diseases, and that neoplasms, mainly as the comprehensive approach of the Family Health Strategy, show the main prevalences in the population, requiring more techniques and guidelines. In such a way, an epidemiological analysis of the municipality allows the direction of actions, as well as the need to think in addition to executing responses in health and focus conditions, impairing the forecast of conditions and injuries.

Descriptors: Primary Health Care; Primary Prevention; Epidemiology application.

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Mestre em Sistemas Agroindustriais (UFCG). Doutoranda em Ciências da Saúde pela Santa Casa da Misericórdia de São Paulo.. CV: <http://lattes.cnpq.br/9308542814186010>. E-mail: symara_abrantes@hotmail.com

² Graduado em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria (FSM), Especialista em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva pela Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN), com título de socorrista pelo Centro de Treinamento Internacional Life Support Brasil (CTILSB). Secretário Municipal de Ipaumirim.

³ Graduação em Direito pela Universidade Regional do Cariri e em ODONTOLOGIA pela Universidade de Fortaleza. Mestrado em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Docente na Faculdades Integradas do Ceará (UniFIC). E-mail: samuel_ilo@hotmail.com, Iguatu – CE, Brasil.

Introdução

Os estudos epidemiológicos constituem instrumentos essenciais para conhecimento e reflexão dos processos de saúde-doença-cuidado, a partir da análise dos fatores determinantes e condicionantes. O Brasil é um dos países pioneiros na utilização de estratégia de planejamento na saúde com base epidemiológica com base constitucional, conforme especifica Almeida Filho (2011).

De tal modo, os estudos permitem entender as transições epidemiológica, demográfica e populacional atrelando-as às condições de saúde da população, proporcionando pressupostos para melhoria das práticas, especialmente no tocante a prevenção primária.

Acerca da realidade brasileira, Oliveira; Rossi (2019), em estudo que aborda tais transições, atenta para uma redução da natalidade e queda da mortalidade, que determinam o processo de envelhecimento populacional, modificando, assim, o perfil epidemiológico brasileiro. Saímos, portanto, de um quadro de predomínio das doenças infecciosas e parasitárias para um cenário de doenças crônicas e degenerativas, de modo a exigir mudanças no processo de cuidado pela rede assistencial.

Os dados epidemiológicos fundamentam a compreensão das tendências temporais, permitindo uma melhor determinação da trajetória das doenças. Assim, considerando-se a pluralidade dos fenômenos e transformações sociais de determinada localidade, tem-se a importância de tais tipos de estudo. É preciso, realmente, entender fatos precedentes para se planejar uma assistência mais efetiva, com foco no processo preventivo, para além do curativo.

De tal modo, o presente estudo objetiva traçar um perfil epidemiológico do município de Ipaumirim – CE, bem como analisar as condições de adoecimento e óbitos para, com isso, compor um arcabouço informacional para o planejamento em saúde.

Metodologia

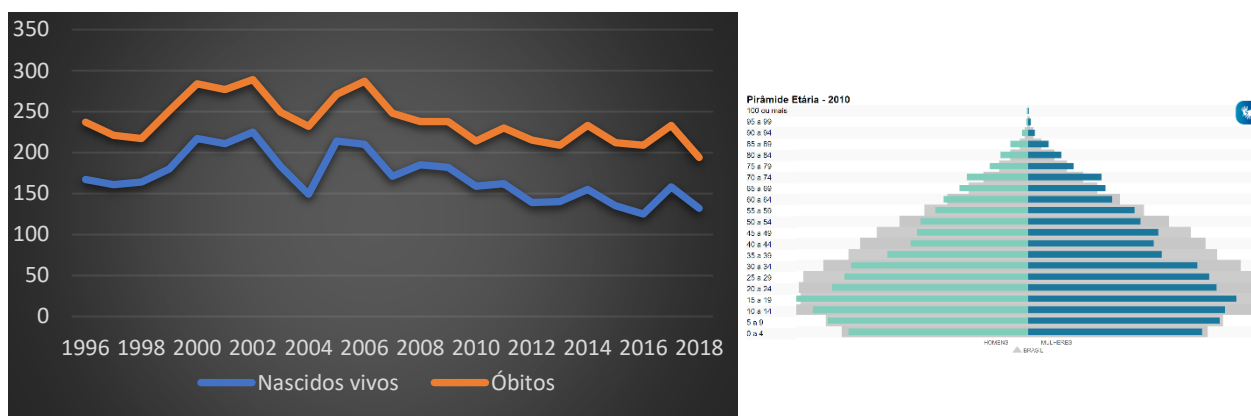
Trata-se de um estudo ecológico, com base qualitativa, de séries temporais, com base na compilação de dados do Sistema de Informação de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN), abrangendo dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), bem como dados de hospitalizações.

A busca dos dados foi realizada entre março e maio de 2020, abrangendo todos os dados disponíveis até o ano de 2019. Os resultados da busca foram analisados com a utilização do software SSPS, e distribuídos adequadamente em tabelas e gráficos para melhor compreensão e análise.

Resultados e discussões

O município de Ipaumirim, município localizado no interior do estado do Ceará, conta com uma população de 12.009 habitantes, apresentando uma pirâmide etária de base mais alargada (figura 01) (b) a partir de uma análise populacional com dados de 2010, trazendo uma perspectiva de entendimento da condição populacional atual, que segue a mesma dinâmica, conforme dados de linearidade entre nascidos vivos e mortalidade geral nos anos compreendidos entre 1996 e 2018 (a).

Figura 01: Análise populacional do município de Ipaumirim.



Fonte: a) elaborado pelos autores com base nos dados do DATASUS, 2020. b) IBGE, 2010.

Nota-se, entretanto, que há uma prevalência maior do número de óbitos em comparação aos nascidos vivos, contrariando a lógica nacional de crescimento populacional, requerendo uma melhor análise do sentido de entender a taxa de nascidos vivos como resposta positiva aos programas de planejamento familiar adequadas, já com relação a mortalidade, tem-se uma problemática que poderá ser melhor analisada posteriormente.

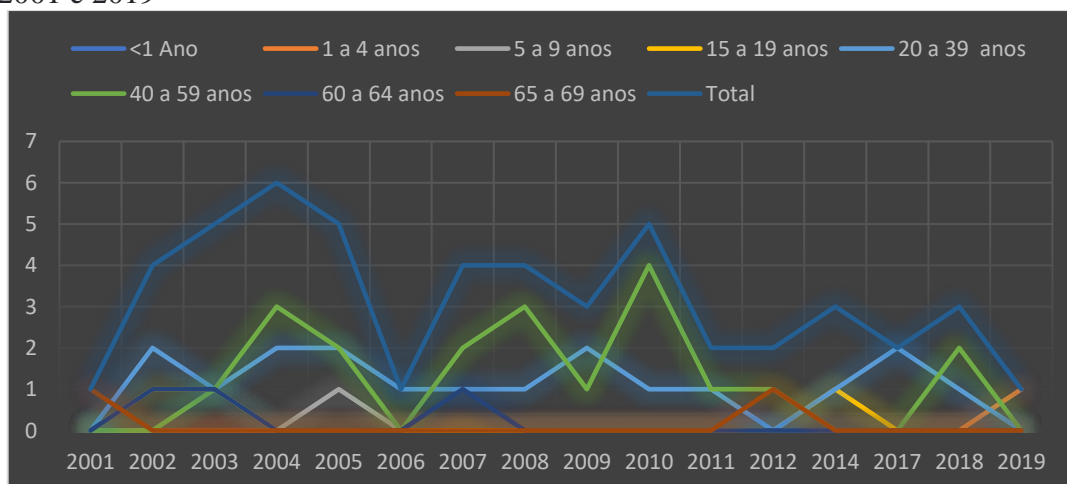
Os processos organizacionais de saúde demandam conhecimento das condições de iniquidades, sendo precípuo o conhecimento do trabalho e renda da população, assim, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) retratam uma média mensal de 1,5 salários mensais para 50,8% da população. O Índice de Desenvolvimento Humano teve um crescimento

acelerado, passando de 0,329 em 1991 para 0,606 em 2010. O fluxo educacional do município está abaixo da média estadual e nacional de modo que 90,86% crianças de 5 a 6 anos estão na escola, para crianças com idade de 11 a 13 anos apenas 75,85% estão no ensino fundamental, porcentagem que se reduz para 40,54% nas idades de 15 a 17 anos, entretanto o mais preocupante é que apenas 21,70% da população de 18 a 20 anos completaram o ensino médio, resultando em uma porcentagem de 33,6% de adultos acima de 25 anos analfabetos ou com ensino fundamental incompleto, conforme dados do Atlas Brasil.

Dados do IBGE (2010) revelam, ainda, que o município conta com saneamento básico, distribuição de água e destinação adequada do lixo na maioria do seu território. Mesmo assim, observa-se a partir dos dados de escolaridade e distribuição de renda condição de vulnerabilidade ao se levar em conta que tais pressupostos influem às condições de saúde da população. De acordo com Mata; Costa (2020), as iniquidades pressupõem condições que favorecem a mortalidade precoce por doenças infecciosas e parasitárias, para as causas maternas, infantis e perinatais, além das doenças crônicas não-transmissíveis e causas externas.

Frente a tal perspectiva, serão abordadas agora os principais responsáveis pelo adoecimento no município de Ipaumirim – CE. Em primeiro lugar importante se faz abordar a tuberculose, doença infecciosa com tendência de declínio moderado, conforme Waldeman; Sato (2016), estando vinculada intrinsecamente à pobreza e más condições de vida.

Figura 02: número exato de casos de tuberculose no período compreendido entre 2001 e 2019



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados do DATASUS, 2020.

Observa-se na figura 02 um comportamento da doença seguindo o perfil nacional histórico, de declínio nos últimos anos, entretanto com presença de casos, estando a população na segunda metade da faixa etária produtiva mais propensa. Preocupa o fato de que um caso

apresentou-se no último ano em idade entre 1 e 4 anos, possivelmente como resposta vacinal inadequada, o que demanda investigação mais sistematizada. Observou-se com os dados pesquisados uma predominância no sexo masculino (55%), resultado da dinâmica populacional mais abrangente em tal gênero.

O que mais chama a atenção é o fato de que 39% dos diagnósticos não apresentam confirmação laboratorial. De acordo com Brasil (2017), dentre os principais problemas relacionados ao manejo da tuberculose em âmbito nacional estão a subnotificação, as falhas no processo terapêutico, bem como as barreiras diagnósticas. Concomitante a tal perspectiva, observa-se no município de Ipaumirim – CE uma maioria de desfechos por cura (66%), entretanto há casos de abandono do tratamento (16%) e tuberculose resistente a medicamentos (6%).

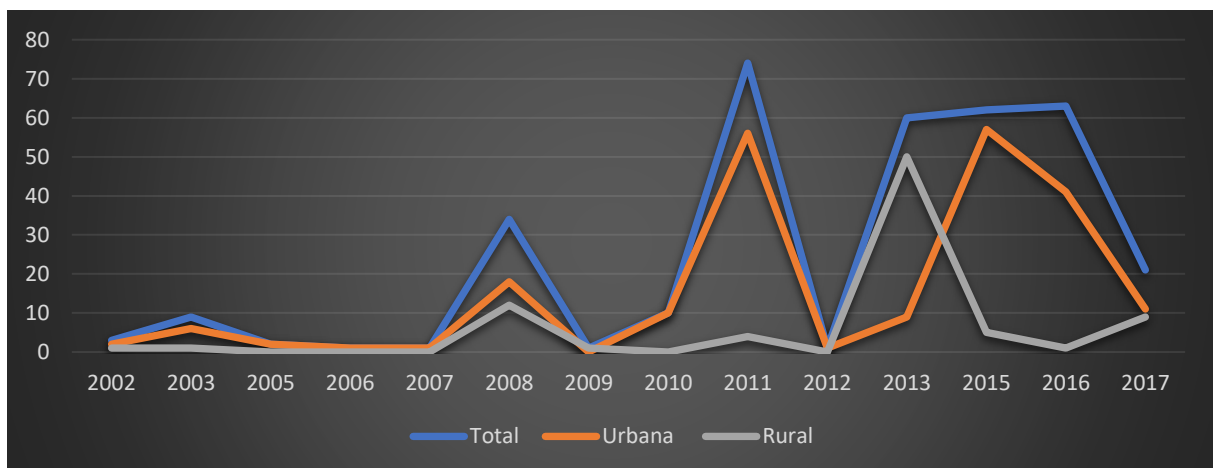
No tocante às doenças sexualmente transmissíveis, não se observa relevância no número de casos nas hepatites virais nem na AIDS, entretanto um dado relevante é que dos 9 casos diagnosticados de AIDS entre 1982 e 2019, 4 deles ocorreram nos últimos 4 anos, estabelecendo uma contramão aos dados epidemiológicos nacionais, que demonstram uma estabilização ou queda de incidência desde 1996, conforme estabelece Waldeman; Sato (2016).

Quando a sífilis, observou-se nos últimos anos apenas 2 casos, diagnosticados em gestantes, mas sem evidências de sífilis congênita, trazendo a compreensão de que as testagens estão sendo realizadas apenas durante o pré-natal, e o tratamento imposto mostra-se eficaz. A eficácia no tratamento da sífilis, sobretudo da prevenção da sífilis congênita constitui uma resposta a efetividade de Atenção Básica e das ações empreendidas no pré-natal (NUNES et al., 2018).

Outra preocupação diz respeito as doenças emergentes e reemergentes, dentre as quais destacam-se a dengue e a leishmaniose visceral, resultantes da expansão de transmissibilidade, conforme Waldeman; Sato (2016).

De tal modo, a figura 03 aborda dos dados de dengue no município de Ipaumirim.

Figura 03: número exato de casos de dengue no período compreendido entre 2002 e 2017.



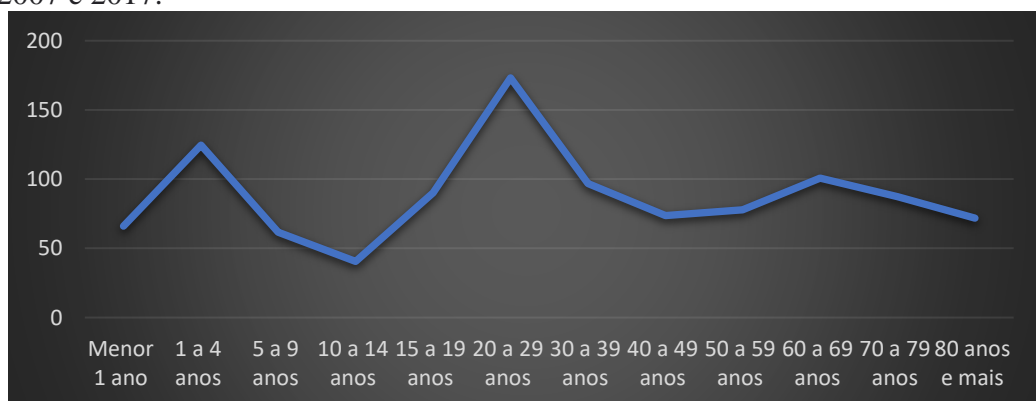
Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados do DATASUS, 2020.

Nota-se que não há linearidade no número de casos, alternando períodos de surto epidêmico com consideráveis períodos remissivos, possivelmente como uma resposta a ações de curso prazo com eliminação do vetor, havendo, pois, a necessidade de melhor investir nas ações à longo prazo, essencialmente na educação em saúde (GUSMÃO; PATRIOTA; CARVALHO, 2019).

Quanto a leishmaniose visceral, foram observados apenas 4 casos, com intervalo de dez anos entre eles, com último evento em 2017, cabendo, também atividades preventivas de vetores como estratégia, a educação em saúde pode ser considerada uma estratégia relevante.

Para ter uma melhor compreensão acerca das patologias que acometem a população de Ipaumirim, importante se faz analisar os internamentos hospitalares, que ocorrem em hospital local de pequeno porte, conforme figura 04.

Figura 04: internamentos hospitalares por idade no período compreendido entre 2007 e 2017.

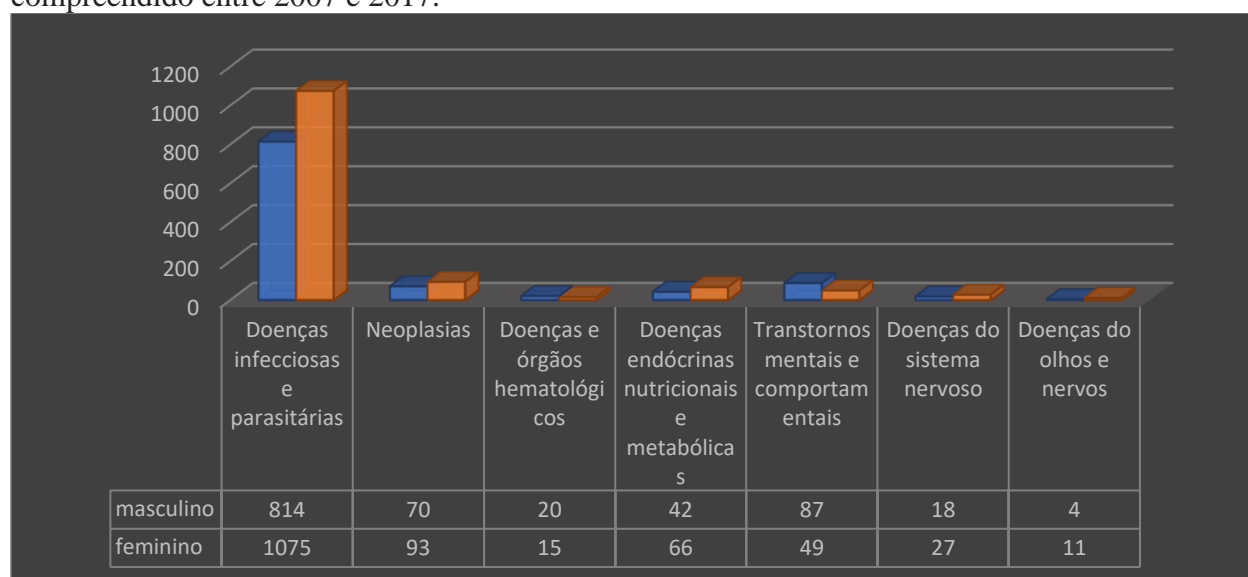


Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados do DATASUS, 2020.

Observa-se na figura 04 uma prevalência de internamentos em idade produtiva, entre os 20 e 29 anos, seguido pelo extremo inicial da vida. Importante considerar que de tais internamentos 40% foram de indivíduos do sexo masculino e 60% do sexo feminino, demonstrando maior vulnerabilidade de adoecimento para tais grupos.

Importante, pois, considerar os internamentos quanto as causas e por sexo, conforme figura 05.

Figura 05: internamentos hospitalares por causas, divididas por gênero, no período compreendido entre 2007 e 2017.



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados do DATASUS, 2020.

Os dados expostos corroboram com os dados relativos a doenças infecciosas já descritas e alerta para a presença de doenças parasitárias, que de acordo com Waldeman; Sato (2016) tais processos vinculam-se à pobreza e más condições de vida, bem como situações de vulnerabilidades.

Nota-se, ainda, considerável incidência de internamentos por neoplasia, acompanhando um considerável evento epidemiológico evidenciado por Ferlay et al. (2013), ao referir aumento progressivo dos processos neoplásicos, sobretudo como resposta social a condições de acesso a substâncias não naturais.

Quanto aos tipos de neoplasias observadas no período, para os homens houve prevalência, para o sexo masculino, de neoplasia de próstata (24%), seguidos de neoplasia de laringe (12%) e esôfago (8%). Para as mulheres tem-se predominância de neoplasia de mama (42%), seguido de colo de útero (8%), dentre outras causas. Nota-se uma similitude dos dados

já referidos em estudos nacionais para os tipos neoplásicos, chamando a atenção para a necessidade de investimentos preventivos na Atenção Básica, com foco em tais patologias.

Conclusões

A dinâmica ativa populacional, no decorrer dos anos, emerge condições sociais que influem, sobremaneira, nas condições de saúde da população, de tal modo a demandar um planejamento estratégico periódico, com base nos dados epidemiológicos que são dados vivos, capazes de fundamentar as práticas preventivas, antevendo condições de adoecimento pela dinâmica atual, transcendendo, pois, a atuação em respostas a condições de saúde, como o que acontece de forma comumente.

Frente a condições de amplo espectro infeccioso por transmissibilidade de pessoa a pessoa, a população específica do município de Ipaumirim – CE, pelo seu número reduzido, favorece uma atuação rápida de controle da disseminação. Nota-se, portanto que a atuação da Atenção Básica, além de crucial no município, demonstra potencial de melhoria a partir do planejamento estratégico das suas atividades.

Referências

ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & saúde**: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL: base de dados. Disponível em: <www.undp.org.br>. Acesso em: março de 2020.

BRASIL. **Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde** [Internet]. Brasília, DF: DATASUS; 2008- . Morbidade Hospitalar do SUS – Brasil; 2010 [acesso em mar. 2020]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defhtm.exe?sih/cnv/nruf.def>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Brasil Livre da Tuberculose**: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

FERLAY, J.S.I. et al. Cancer Incidence and Mortality Worldwide. **IARC Cancer Base**, v.2017, n.11, 2013.

GUSMÃO, C. M. G.; PATRIOTA, A. C.; CARVALHO, I.L. Aedes aegypti e arboviroses no Brasil. **Revista Brasileira De Inovação Tecnológica Em Saúde**, v.8, n.3, 2018.

MATA, M.S.; COSTA, Í.C.C. Composição do Índice de Iniquidade em Saúde a partir das desigualdades na mortalidade e nas condições socioeconômicas em uma capital brasileira. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 5, p. 1629- 1640, May 2020.

NUNES, P. S. et al. Sífilis gestacional e congênita e sua relação com a cobertura da Estratégia Saúde da Família, Goiás, 2007-2014: um estudo ecológico. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 27, n. 4, e2018127, 2018.

OLIVEIRA, A. S.; ROSSI, E.C. Envelhecimento populacional, segmento mais idoso e as atividades básicas da vida diária como indicador de velhice autônoma e ativa. **Geosul**, Florianópolis, v. 34, n. 73, p. 358-377, dez. 2019.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

CABRAL, Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira; SANTOS JÚNIOR, Pedro Alves dos; AMORIM, Samuel Ilo Fernandes de. Análise Crítica do Perfil Epidemiológico do Município de Ipaumirim – CE, como base para ações de Intervenção em Saúde. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Julho/2020, vol.14, n.51, p. 1-9. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 18/05/2020;

Aceito: 21/05/2020.